

Demonstrações Financeiras

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.Ltda.
CRC-SP015199/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira'.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.252	16.316
Contas a receber	4	2.217	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	149	-
Adiantamentos a fornecedores		279	279
Despesas Antecipadas		52	-
Impostos a recuperar	6	107	6
Total do ativo circulante		17.056	16.601
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	2.241	728
Imobilizado	6	216.724	205.321
Arrendamento	7	3.612	5.078
Total do ativo não circulante		222.577	211.127
Total do ativo		239.633	227.728

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	7.393	50.514
Empréstimos e financiamentos	9	7.562	171
Impostos e contribuições a recolher		1.187	432
Arrendamento	7	358	466
Total do passivo circulante		16.500	51.583
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	73.550	26.251
Arrendamento	7	3.911	5.062
Provisão para desmobilização		1.691	-
Total do passivo não circulante		79.152	31.313
Patrimônio líquido			
Capital social	12	145.000	145.000
Prejuízos acumulados	12	(1.019)	(168)
Total do patrimônio líquido		143.981	144.832
Total do passivo e do patrimônio líquido		239.633	227.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional	13	19.984	-
Custo de geração de energia	14	(15.500)	-
Lucro Bruto		4.484	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(315)	-
Outras despesas operacionais	14	(473)	(168)
		(788)	(168)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		3.696	(168)
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras	15	2.471	-
Despesas Financeiras	15	(5.572)	-
		(3.101)	-
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		595	(168)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	16	(1.446)	-
Prejuízo do exercício		(851)	(168)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(851)	(168)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(851)</u>	<u>(168)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.685	(141)	10.544	1.555	12.099
Redução de capital	12.a	(30.304)	-	(30.304)	-	(30.304)
Redução de capital através de absorção de prejuízo	12.a	(141)	141	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	163.205	163.205
Aumento de capital via capitalização de AFAC		164.760	-	164.760	(164.760)	-
Prejuízo do exercício		-	(168)	(168)	-	(168)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		145.000	(168)	144.832	-	144.832
Prejuízo do exercício	12.b	-	(851)	(851)	-	(851)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		145.000	(1.019)	143.981	-	143.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2.023	2.022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(851)	(168)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de arrendamento	7	152	152
Depreciação de imobilizado	6	8.108	-
Encargos financeiros	9	4.600	-
Atualização de provisão para desmobilização	10	102	-
Juros sobre arrendamento	7	307	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(2.217)	21
Despesa antecipada		(52)	-
Imposto a recuperar		(101)	(6)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(43.121)	50.657
Impostos e contribuições a recolher		755	432
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(32.318)	51.088
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos vinculados e valores restituíveis		(1.662)	(728)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(16.475)	(193.953)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(18.137)	(194.681)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	9	48.749	28.831
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	9	-	(2.591)
Pagamento de arrendamento	7	(358)	(311)
Redução de capital	12	-	(30.304)
Aumento de capital	12	-	163.205
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		48.391	158.830
Aumento líquido (redução líquida) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(2.064)	15.237
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		16.316	1.079
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		14.252	16.316
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(2.064)	15.237
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		395	-
Valores pagos de CS:		338	-
Adição de imobilizado sem efeito caixa:		3.036	454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba XX Geração Solar Energia S.A. (“Juba XIX” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 19; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Santo Afonso Energética S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

Em 26 de dezembro de 2022 houve o fechamento da operação de venda de participação societária de JUBA19. Desta forma, a partir desta data, a AFONSO passou a deter 90% da participação acionária. O preço de venda foi R\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais).

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 19	50	8465/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 19 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2203/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 19 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9309/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba 19, que passou a ser Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832, que aprova a alteração de características técnicas da UFV Janaúba 19.

Em 12 de dezembro de 2022, foi publicada a Portaria nº 1.848/2022, que aprova como Prioritário, o projeto da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 19.

Em 10 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 1.884/2023, que define os montantes de Garantia Física de energia da Usina UFV Janaúba 19.

Em 24 de março de 2023, foi publicado o Despacho ANEEL nº 793/2023, que libera a UFV Janaúba 19, para entrada em Operação Comercial.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Consumidor livre	01/03/2023	28/02/2043

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido positivo de R\$ 556 (Em 31 de dezembro de 2022 era negativo de R\$34.982). As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui capacidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados e contas a receber.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) *Ativo imobilizado*

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento da receita--Continuação

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão para desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e depósitos bancários	1.931	6
Aplicações financeiras	<u>12.321</u>	16.310
Total	<u><u>14.252</u></u>	<u><u>16.316</u></u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	12.321	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	16.310
			<u><u>12.321</u></u>	<u><u>16.310</u></u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de energia	199	-
Contas a receber – partes relacionadas	<u>2.018</u>	-
	<u><u>2.217</u></u>	<u><u>-</u></u>

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a vencer	<u>2.496</u>	-
Total	<u><u>2.496</u></u>	<u><u>-</u></u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente (Curto prazo)	CDI	149	1
		Total	149	1

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos (Longo prazo)	DI	2.241	728
			2.241	728

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Provisão para Desmobilização	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	-	10.914	10.914
Adições	-	-	193.953	193.953
Adições por capitalização de juros	-	-	454	454
31 de dezembro de 2022	-	-	205.321	205.321
Adições	-	1.589	16.475	18.064
Adições por capitalização de juros	-	-	1.447	1.447
Transferências	223.243	-	(223.243)	-
31 de dezembro de 2023	223.243	1.589	-	224.832
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Adições de depreciação	(8.070)	(38)	-	(8.108)
31 de dezembro de 2023	(8.070)	(38)	-	(8.108)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	-	205.321	205.321
Total em 31 de dezembro de 2023	215.173	1.551	-	216.724

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado—Continuação

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis

b) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

	<u>Terrenos</u>
Custo	
31 de dezembro de 2021	<u>5.075</u>
Adições	282
31 de dezembro de 2022	<u>5.357</u>
Baixas	(1.314)
31 de dezembro de 2023	<u>4.043</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021	<u>(127)</u>
Adições de depreciação	(152)
31 de dezembro de 2022	<u>(279)</u>
Adições de depreciação	(152)
31 de dezembro de 2023	<u>(431)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022	<u>5.078</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>3.612</u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados pela outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor nominal dos pagamentos futuros	11.171	15.155
Ajuste a valor presente	(6.902)	(9.627)
	<u>4.269</u>	<u>5.528</u>
Passivo circulante	358	466
Passivo não circulante	3.911	5.062

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	5.528	5.141
Adições (remensuração)	-	282
Baixas (remensuração)	(1.314)	-
Pagamento	(358)	(311)
Juros sobre arrendamentos	307	-
Juros sobre arrendamento capitalizados	106	416
Saldo final	4.269	5.528

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os pagamentos são reajustados usando como indexador o IGP-M conforme data base de cada contrato, para o último período de reajuste o índice sofreu uma redução média de 6,5% em relação ao período de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	
2025	358
2026	358
2027	358
A partir de 2028	2.847
	3.911

8. Contas a pagar

	2023	2022
Fornecedores	7.322	9.688
Contas a pagar – partes relacionadas	71	40.826
Total	7.393	50.514

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credores	Encargos	2023		2022	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional					
BNB	IPCA + 5,04%* a.a	7.562	73.550	171	26.251
Total		7.562	73.550	171	26.251

(*) No contrato de financiamento do BNB, há previsão da aplicabilidade do bônus de adimplimento de 0,85%, no caso em que a parcela da dívida for paga até a data de seu respectivo vencimento.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Em 27 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S/A – (“BNB”), ao custo de IPCA + 5,0441% a.a., tendo o vencimento previsto da última parcela para fevereiro de 2045. O financiamento contratado está em período de carência de principal e juros até fevereiro de 2024.

Conforme previsto nos contratos de financiamento, para garantir o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desse financiamento foi contratado fiança bancária, em adição às contas reservas do serviço da dívida, equivalente a 2,74% do montante total já desembolsado. Não há *covenants* financeiros previstos nesse contrato, porém outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2023	2022
Saldo inicial	26.422	-
Captação	48.749	28.831
Juros provisionados	4.600	-
Juros capitalizados	1.341	171
IOF	-	11
Amortização - principal	-	(2.591)
Saldo final	81.112	26.422

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

	Valor
Ano	
2025	2.048
2026	2.253
2027	2.427
A partir de 2028	66.822
Total	73.550

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos—Continuação

a) Garantias

As garantias ao BNB prestadas pela Janaúba XIX são fianças bancárias e conta reserva.

10. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	-	-
Adição	1.589	-
Atualização	102	-
Saldo final	<u>1.691</u>	<u>-</u>

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 145.000 (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 145.000), dividido em 32.222.222 (trinta e dois milhões e duzentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e dois) ações, sendo 16.111.111 (dezesesseis milhões, cento e onze mil, e cento e onze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de R\$ 1,00 (um real), e 16.111.111 (dezesesseis milhões, cento e onze mil, e cento e onze) ações preferenciais, nominativas, com valor de R\$8,00 (oito reais) cada.

Em 14 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 30.445, com o cancelamento de 30.444.969 (trinta milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta e nove) ações, sem valor nominal, mediante pagamento dos acionistas de R\$ 30.304 e absorção de prejuízos acumulados de R\$ 141.

Em 16 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 164.760, com a emissão de 51.982.223 (cinquenta e um milhões, novecentos e oitenta e dois mil, duzentos e vinte e três) ações, sendo: (i) 35.871.112 (trinta e cinco milhões, oitocentos e setenta e um mil, cento e doze) ações ordinárias, nominativas, com valor de R\$ 1,00 cada; e (ii) 16.111.111 (dezesesseis milhões, cento e onze mil, cento e onze) ações preferenciais, nominativas, com valor de R\$ 8,00 cada sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2023 e 2022 não houver distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	19.643	-
Resultado com MRE/CCEE (*)	785	-
	<u>20.428</u>	-
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(79)	-
COFINS	(365)	-
Receita operacional líquida	<u>19.984</u>	-

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

14. Custos de geração de energia e despesa gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	3.002	-
Royalties ANEEL	3.464	-
	<u>6.466</u>	-
Custo com a operação		
Serviços de terceiros	16	-
Seguros	412	-
Pessoal	3	-
Depreciação	8.259	-
Promoção e publicidade	14	-
MRE/CCEE	330	-
	<u>9.034</u>	-
Total do custo de geração de energia	<u>15.500</u>	-
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de administração – partes relacionadas	315	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>315</u>	-
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>15.815</u>	-

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	<u>2.471</u>	-
Total	<u>2.471</u>	-
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos - Despesa	4.601	-
Juros sobre o passivo de arrendamento mercantil	306	-
Despesas com letras de crédito - Despesa	470	-
Multas e encargos sobre empréstimos - Despesa	6	-
Atualização de contingências - Despesa	47	-
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização - Despesa	102	-
Resultado com operações de trading - Despesa	<u>40</u>	-
Total	<u>5.572</u>	-

16. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	1.003	-
Contribuição social	<u>443</u>	-
Total com despesas de impostos	<u>1.446</u>	-

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Faturamento (fornecimento de energia)	<u>20.427</u>	<u>20.427</u>	-	-
% para base de cálculo	<u>8%</u>	<u>12%</u>		
Base de cálculo	<u>1.634</u>	<u>2.451</u>	-	-
Receitas financeiras	2.471	2.471	-	-
Demais receitas	2	2	-	-
Base de cálculo total	<u>4.107</u>	<u>4.924</u>	-	-
% do imposto (*)	<u>25%</u>	<u>9%</u>	-	-
	<u>1.003</u>	<u>443</u>	-	-
Outros	-	-	-	-
TOTAL	<u>1.003</u>	<u>443</u>	-	-

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Passivo</u>			
Contas a pagar			
Elera Gestão e Energia S.A.	(b)	62	-
Santo Afonso Energética Ltda.	(b)	-	30.303
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	10.523
Rio Casca Energética S.A.	(b)	10	-
		<u>72</u>	<u>40.826</u>
<u>Resultado</u>			
Receita			
Outros			
	(c)	16.550	-
		<u>16.550</u>	<u>-</u>
Compra de energia			
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(d)	619	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(d)	483	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	619	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(d)	422	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(d)	218	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(d)	217	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(d)	321	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	103	-
		<u>3.002</u>	<u>-</u>
Serviços de ADM – Despesa			
Elera Energia Renovável S.A.	(e)	315	-
		<u>315</u>	<u>-</u>

- Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- Compra de energia elétrica entre empresas do grupo;
- Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$ 1.256.671 (R\$ R\$ 1.256.671 em 31 de dezembro de 2022).

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	14.252	14.252	-	16.316	16.316
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	2.390	2.390	-	728	728
Contas a receber	2.217	-	2.217	-	728	728
	2.217	16.642	18.859	-	17.044	17.044

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Passivos financeiros</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Contas a pagar	7.393	50.514
Arrendamento	4.269	5.528
Empréstimos e financiamentos	81.112	26.422
	<u>92.774</u>	<u>82.464</u>

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos – instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado do empréstimo são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção de fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	14.252	16.316
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.390	728

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 21 de março de 2024.